

EXPERIÊNCIAS DE LIDERANÇA NA COMUNIDADE CONSCIENCIOLÓGICA COSMOÉTICA INTERNACIONAL (CCCI)

*EXPERIENCIAS DE LIDERAZGO EN LA COMUNIDAD CONSCIENCIOLÓGICA
COSMOÉTICA INTERNACIONAL (CCCI)*

*EXPERIENCES OF LIDERSHIP IN INTERNATIONAL COSMOETHICAL
CONSCIENIOLOGICAL COMMUNITY (ICCC)*

Izabel Conceição

Graduada em Administração; Especialista em Terceiro Setor e Cooperativismo, brasileira, natural de Vertentes, PE; voluntária da Conscienciologia desde 1993; tenepessista desde 1998; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; docente do Laboratório Grupal da TM1AVI e do Curso Bolsões Holopensênicos.
E-mail: izabelcons@gmail.com

RESUMO

O artigo apresenta algumas lições aprendidas no exercício de cargos de poder, na condição de voluntária da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), oportunizando compreensão teórica e prática de aspectos do vínculo consciencial, incluídos pontos da liderança cosmoética como importante ferramenta interassistencial em prol do grupo evolutivo da Conscienciologia. O texto esclarece o fato de a liderança conscienciológica requerer atuação coerente com os pressupostos básicos da Conscienciologia constituindo-se assim megadesafio evolutivo individual e grupal. Ao gestor conscienciocêntrico na trajetória pessoal de líder evolutivo, cabe disponibilizar-se para dar o melhor de si no atendimento às demandas afeitas ao cargo, buscando aproveitar as oportunidades de imergir nas relações grupais, com abertismo consciencial para conviver harmonicamente com os diferentes níveis evo-

lutivos, sem omissões deficitárias, fazendo a tares e ao mesmo tempo, procurando respeitar o limite assistencial do público assistível. A pesquisa evidencia parte da trajetória da autora no desempenho de funções de liderança e pondera sobre riscos e benefícios decorrentes. A metodologia de pesquisa está embasada em resultados de observações, heterobservações, registro e análise de fatos e parafatos das interrelações conscienciais no convívio do voluntariado onscienciológico.

Palavras-chave: 1. CCCI. 2. Liderança. 3. Poder. 4. Voluntariado.

Especialidade: Liderologia.

RESUMEN

El artículo presenta algunas lecciones aprendidas en el ejercicio de cargos de poder, en la condición de voluntaria de la *Comunidad Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), ofreciendo la comprensión teórica y práctica de los aspectos del vínculo consciencial, incluyendo referencias del liderazgo cosmoético como importante herramienta interasistencial en pro del grupo evolutivo de la Conscienciológica. El texto esclarece el hecho de que el liderazgo conscienciológico requiere actuación coherente con los presupuestos básicos de la Conscienciológica constituyéndose así megadesafío evolutivo individual y grupal. Al gestor conscienciocéntrico en la trayectoria personal de líder evolutivo, cabe colocarse a disposición para dar lo mejor de sí en el atendimento a las demandas referentes al cargo, buscando aprovechar las oportunidades de emerger en las relaciones grupales, con abertura consciencial para convivir armónicamente con los diferentes niveles evolutivos, sin omisiones deficitarias, haciendo la tares y al mismo tiempo, procurando respetar el límite asistencial del público pasible de asistencia. La pesquisa evidencia parte de la trayectoria de la autora en el desempeño de funciones de liderazgo y pondera sobre los riesgos y beneficios decurrentes. La metodología de la pesquisa está fundamentada en los resultados de observaciones, heterobservaciones, registro y análisis de los hechos y parahechos de las interrelaciones conscienciales provenientes de la convivencia en el voluntariado conscienciológico.

Palabras llaves: 1. CCCI. 2. Liderazgo. 3. Poder. 4. Voluntariado.

Especialidad: Liderología.

ABSTRACT

The article presents some lesson learnt in the exercise of power, as a volunteer of a *International Cosmoethical Conscienciological Community* (ICCC), having the opportunity to obtain theoretical and practical understanding concerning aspects of consciencial bond, including cosmoethic leadership points as an important interassistential tool in favour of the evolutionary group of Conscienciology. The text clears up the fact that conscienciology leadership requires coherent performance in accor-

dance with the basic assumptions of Conscientiology constituting then evolutionary individual and group megachallenge. It is the duty of the conscientiocentric manager in the personal course of evolutionary leader to give the best to meet demands related to the post, striving to make the most out of the opportunities presented to immerse in group relations, with consciencial opening to live harmonically with different evolutionary levels, without deficitary omission, doing claritask and, at the same time, trying to respect the assistential limit of the assisted audience. The research shows part of the path of the author while performing leadership work and reflects on resulting risks and benefits. The methodology of research is based on the results of observations, hetero-observations, register and analyses of facts and parafacts of consciencial interrelations in the conviviality of conscientiology volunteering.

Keywords: 1. ICCC. 2. Leadership. 3. Power. 4. Volunteering.

Specialty: Leaderology.

INTRODUÇÃO

Liderança. A assunção da liderança cosmoética requer coragem evolutiva para ao autoenfrentamento consciencial no exercício do poder. A prática do poder cosmoético no âmbito do voluntariado conscienciológico oportuniza experiência na reurbanização de ambientes, acertos grupocármicos e reciclagem holopensênica ao gestor interessado em aproveitar o desafio evolutivo que a responsabilidade da função lhe exige.

Lição. O caminhar do voluntariado conscienciológico da autora apresentou desafios e aprendizagens contínuas decorrentes da exigência de posicionamento consciencial quando diante de escolhas sobre qual rota seguir, sempre apoiada no princípio cosmoético “que aconteça o melhor para todos”.

Ponderação. Este artigo traz algumas reflexões sobre alguns efeitos superavitários – detectados ao desempenhar cargos em instituições conscienciocêntricas na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Trafores. Tais consequências se relacionam à utilização de 4 principais trafores pessoais a seguir elencados alfabeticamente:

1. **Abertismo:** promoção do diálogo aberto e sincero pessoal no grupo.

2. **Aglutinação:** capacidade de integração de pessoas.
3. **Assistencialidade:** disponibilidade ao pronto atendimento às demandas.
4. **Cooperação:** facilidade com trabalho em equipe.

Meta. O artigo objetiva mostrar de que modo a liderança cosmoética gera efeito catalisador na evolução consciencial grupal, principalmente, se há predisposição à *Descensão Cosmoética* (Vieira, 2018, p. 8.232) na prática do vínculo consciencial.

Seções. Desse modo, o trabalho está dividido, além dessa introdução e das considerações finais, nos itens:

- I. **Retrospectiva autopesquisística em assunção de cargos na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).**
- II. **Teática do Voluntariado Conscienciológico.**
- III. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).**
- IV. **Perspectivas de uso do Poder Cosmoético.**
- V. **Aspectos da *Descensão Cosmoética*.**
- VI. **Lições aprendidas no exercício da Liderança.**

I. RETROSPECTIVA AUTOPESQUISÍSTICA EM ASSUNÇÃO DE CARGOS NA COMUNIDADE CONSCIENCIOLOGICA COSMOÉTICA INTERNACIONAL (CCCI)

Recurso. A Conscienciológica disponibiliza várias técnicas de autopesquisa, proporcionadoras de reciclagens conscienciais à consciência interessada em mudar de patamar evolutivo e cumprir seu propósito intermissivo.

Analogia. Na assunção da liderança o processo de aceleração evolutiva pode ser comparado ao de catalisador de partículas, pois o líder através da execução de funções expositoras, seja em que área for, expõe a sua realidade consciencial evidenciando a prevalência na manifestação de traços seja de trafor (traço-força), trafar (traço-fardo) ou trafal (traço-faltante).

Trafor. Pela pressão extrafísica a qual o líder é submetido, o traço consciencial requerido para atuação nos cenários interassistenciais

é o traço-força (trafor), facilitador de acertos egocármi- cos e policármi- cos, conforme o caso a ser resolvido pela singularidade traforista do epicentro assistencial.

Holobiografia. É possível iniciar autopesquisa acerca da liderança cosmoética com detalhamento holobiográfico das tarefas assumidas no voluntariado.

Referência. Nesse rumo, em relação ao perfil de trabalho pessoal, refletindo sobre os papéis realizados, foi possível observar padrão de tarefas e que, usualmente, se conectaram com a materialização intrafísica de ideias, especificamente, as 7 listadas a seguir alfabeticamente:

1. **Administrativo.**
2. **Criação e consolidação de áreas de trabalho.**
3. **Contábil-financeiro.**
4. **Documental.**
5. **Gestão.**
6. **Protocolar.**
7. **Secretaria.**

Papel. Tais atividades são de significativa importância na realidade intrafísica uma vez que criam condições materiais e dão suporte técnico-operacional para consecução das atividades fins da *Conscienciologia* nesta dimensão, que são a pesquisa e a educação da especialidade conscienciológica assumida.

Histórico. Para descortinar a incumbência pessoal na realização da proéxis, eis abaixo, em ordem cronológica, *linha do tempo* da autora, contemplando ano e cargos assumidos na trajetória pessoal de intermisivista, até então:

- 1) 1993 – Implantação da sala do Instituto Internacional de Proje- ciologia(IIP), Goiânia, GO.
- 2) 1993 – Idealização do projeto Escola Conscienciológica³⁰(1) – Rio de Janeiro, RJ.

30 **Escola Conscienciológica:** projeto elaborado em co-participação com duas cola- baboradores do IIPC e apresentado ao GPC-Socin (Grupo de Pesquisa da Consciência da Sociedade intrafísica), no RJ.

3) 1994 – Estabelecimento de sala do Instituto Internacional de Projeciologia (IIP) em Novo Hamburgo, RS.

4) 1994 – Liderança do grupo de pesquisas que planejou o Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) – Novo Hamburgo, RS.

5) 1995/2003 – Presidência da Cooperativa³¹⁽²⁾ que construiu, implantou, administrou e manteve o Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) até a transferência de ativos tangíveis e intangíveis para uma Associação, a Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC) em 2002 – Foz do Iguaçu, PR.

6) 2002/2008 – Diretoria Administrativa da Associação Internacional para Evolução da Consciência (ARACÊ) – Domingos Martins, ES.

7) 2009/2011 – Secretária-Geral da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN) – Foz do Iguaçu, PR.

8) 2012/2015 – Coordenação da HOLOTECA, do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) – Foz do Iguaçu, PR.

9) 2015/2018 – Gestão do Comitê Administrativo da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN) – Foz do Iguaçu, PR.

Constância. Até a Data-base de fevereiro de 2019, são 26 anos dedicados ao trabalho voluntário da Conscienciologia, com antecipação, em 1999, da aposentadoria do emprego na Socin (Sociedade íntrafísica) para dedicar-se *full time* à programação existencial específica.

Dedicação. O entendimento do caso pessoal demonstra que a dedicação exclusiva foi condição importante para experienciar e compreender como se dá o mecanismo interassistencial a partir da vivência dos “bastidores multidimensionais” do grupo evolutivo da Conscienciologia, podendo esses bastidores serem entendidos como as ocorrências e as paraocorrências presentes na trajetória existencial, não óbvias às consciências ignorantes quanto à realidade multidimensional e pluriexistencial pessoal.

31 **Cooperativa:** inicialmente o CEAEC foi constituído como Cooperativa dos Colaboradores do IIPC, que implantou o CEAEC em 1995 e o administrou até 2002, quando então foi necessária a mudança jurídica da forma cooperativa para associativa, para inclusão da categoria de voluntariado, constituindo-se em mola propulsora da Conscienciologia.

II. TEÁTICA DO VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLÓGICO

Impulso. Em geral, o intermissivista, ao descobrir a Conscienciologia e identificar-se na condição minipeça do maximecanismo interassistencial sente-se compelido a querer protagonizar algo a favor desse trabalho grupal.

Teática. No entanto há uma escala natural de crescimento no processo de *autoconscientização multidimensional* (AM) até compreender e efetivar a teoria e a prática (teática) dos pressupostos teóricos da Conscienciologia.

Estágios. Enumera-se, a seguir, 4 fases orientadoras desse caminho, para o intermissivista comprometido com essa maxiproéxis grupal:

1. **Acesso às ideias da Conscienciologia:** momento de mergulhar no estudo dos neoconceitos frequentando atividades educacionais das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs). Dentre as diversas atividades pedagógicas oferecidas pelas 24 *Instituições Conscienciológicas* (ICs) (Ano-base 2019), é possível participar de: cursos de entradas ou temáticos das diversas especialidades conscienciológicas, cursos de imersão, debates, dinâmicas parapsíquicas, eventos científicos, grupos de pesquisa, laboratórios de autopesquisas, oficinas, palestras, preceptorias, reuniões técnicas, tertúlias, *workshops* e outras.

2. **Ponto de autoposicionamento:** aprofundamento das reflexões pessoais acerca dos conceitos aprendidos e apreendidos visando orientar a *escolha de rota a seguir* chancelando ou não, o propósito de fazer parte da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) no papel de protagonista da história desse grupo evolutivo.

3. **Período de efetivação:** autocolocação concretizando tarefas de voluntariado com alto nível intraconsciencial de epicentrismo, exercendo papéis de liderança.

4. **Momento qualitativo:** o caminho seguinte é de especialização cada vez mais da polivalência de voluntariado, assumindo desafios pessoais proexológicos, dentre outros: a docência conscienciológica (incluída a docência específica à instalação de campos energéticos – epicon), o autorado conscienciológico e a gestão de *Organismos Conscienciocêntricos* (OCs) (compreendendo desde ICs, pré-ICs, projetos suprainstitucionais e colégios invisíveis, até a condição de síndico de condomínios residenciais conscienciológicos).

III. A COMUNIDADE CONSCIENCIOLÓGICA COSMOÉTICA INTERNACIONAL (CCCI)

Conceito. Segundo Vieira (2018, p. 6.300)

A Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) é o conjunto de habitantes, reunião ou agrupamento e a vida intrafísica, em comum, da sociedade de conscins conectadas pelos vínculos conscienciais da Conscienciológica, na cotidianidade diuturna, nesta dimensão humana, material ou terrestre.

Alicerce. A premissa básica que permeia esse movimento grupal de autossuperação é o *princípio da descrença* (PD), preceito fundamental da neociência Conscienciológica. De acordo com Vieira (2018, p. 18004)

O princípio da descrença é a proposição fundamental e insubstituível da abordagem da Conscienciológica às realidades, em geral, do Cosmos, em qualquer dimensão, recusando a consciência pesquisadora e refutadora todo e qualquer conceito de modo apriorista, dogmático, sem demonstração prática ou reflexão demorada, confronto da causação, lógica e a plenitude da racionalização pessoal.

Orientação. Na condição de princípio basilar da cientificidade conscienciológica, norteia trabalho do voluntariado conscienciológico e das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) além de embasar o exercício do poder cosmoético, cuja frase estabelece “não acredite em nada, nem mesmo no que lhe informarem aqui. Tenha suas experiências pessoais”. Segundo Vieira (2018, p. 18004)

o princípio da descrença, explicitado sem rodeios, dirigido a todas as pessoas, exposto, bem visível, qual banner, nas dependências da Instituição, destacado nos textos dos livros e redigido com esta redação: – “Não acredite em nada, nem mesmo nas informações fornecidas por esta Instituição. O inteligente é fazer pesquisas pessoais, repetidas e autocríticas sobre os temas sob análise”.

Profilaxia. Essa diretriz serve de vacina ou antídoto contra as doenças da ideologia, do fanatismo e das lavagens cerebrais de toda ordem, religiosa, política, acadêmica, filosófica e outras.

Laboratório. A CCCI é laboratório rico aos interessados em exercer liderança cosmoética, qualificando o uso do poder em prol do completismo da programação existencial individual e grupal.

IV. PERSPECTIVAS DE USO DO PODER COSMOÉTICO

Característica. O exercício do poder é inerente ao homem desde os primórdios da humanidade, através do qual o mais forte sobrepuja o mais fraco. O poder em si é tema neutro, o que o qualifica ou o desqualifica é o uso e a intenção no uso.

Definição. Vieira (2018, p. 17431) define *Poder* como

o estado, condição, percepção, qualidade, recurso, dispositivo ou artefato do saber, empregado pela conscin, capaz de dinamizar o desenvolvimento da própria evolução consciencial com as melhores diretrizes racionais, cosmoéticas, fraternas e prioritárias.

Utilização. Ter o poder e saber usá-lo de maneira assistencial, beneficiando consciências, com sabedoria, discernimento e lucidez, é o interesse das consciências lúcidas, que já compreendem o *paradigma consciencial* e identificam seu papel de liderança cosmoética, universalista e fraterna.

Poder. O poder cosmoético é a força motriz da conscin lúcida quanto ao seu perfil liderológico, utilizando-o de maneira cosmoética, assistencial e prioritária em prol da evolução consciencial sua e de seu grupo evolutivo. Nesse sentido o uso do poder, passa a ser meio, e não um fim em si mesmo.

Abertismo. Na CCCI encontram-se inúmeras possibilidades para o exercício da liderança multidimensional sob vários vieses e contextos, bastando a conscin priorizadora lúcida, dispor do abertismo consciencial para fazer a *Descensão Cosmoética* necessária e oportuna, congruente ao seu nível de inteligência evolutiva.

V. ASPECTOS DA *DESCENSÃO COSMOÉTICA*

Opção. A *Descensão Cosmoética* depende da escolha da consciência que habituada a cargos e *status* em seu percurso holobiográfico, compreende ser esta a alternativa mais assertiva e eficaz para a aceleração do seu processo evolutivo rumo à desperticidade e ao serenismo.

Condição. Ao intermissivista interessado na temática aqui exposta cabe indagar-se sobre qual sua relação com o poder. Nesse raciocínio, as palavras de Vieira (2018, p. 1317) alertam sobre a verdadeira condição do intermissivista

Quando a pessoa tem medo de assumir determinada função de poder pode ser devido à influência de me-gassediador extrafísico do seu passado.

Significado. Vieira (2018, p. 8232) define *Descensão Cosmoética* como

o ato, processo ou efeito da descida paradoxal da conscin, dos pináculos humanos das condições ímprobas ou anticosmoéticas, evidentemente do egoísmo e do orgulho, para alcançar a ascensão evolutiva do altruísmo e da fraternidade vivida no caminho da evolução grupal, consciencial.

Posicionamentos. No exercício de cargos de poder na CCCI, a *Descensão Cosmoética* pode ser evidenciada nos 10 posicionamentos seguintes, ordenados alfabeticamente:

1. **Abnegação:** praticar o egocídio de maneira deliberada, técnica e contínua.
2. **Coadjuvação:** atuar ao lado de outros líderes, mantendo-se disponível intraconsciencialmente para transmitir tecnologia aprendida, caso seja requisitada.
3. **Desapego:** abrir mão de trabalhos operacionais oportunizando aprendizados de outros compassageiros evolutivos.
4. **Direção:** assumir papel de líder, dando o melhor de si para o melhor de todos, intra e extrafísicamente.
5. **Exemplarismo:** explicitar reciclagens intraconscienciais (recins) através de exemplos silenciosos ou, quando solicitado, explicitá-las visando beneficiar os demais.

6. **Liderado:** assumir papel de liderado, sem perda de continuidade na contribuição para o melhor resultado do trabalho.

7. **Prevenção:** ser proativa assistencialmente ao pressentir que há algo passível de gerar suscetibilidades e mal-entendidos, cortando o mal pela raiz, o quanto antes.

8. **Revezamento:** proceder a alternância de papéis, ora líder, ora liderado, com a autoconsciência de integrar grupo multidimensional tarístico.

9. **Sinceridade:** manter autenticidade nas relações zelando por abordagens tarísticas de maneira, acolhedora, diplomática e assertiva.

10. **Transferência:** empoderar novos voluntários, aumentando a autoestima e a autoconfiança no desempenho das atividades através da exaltação sincera dos heterotrafores.

VI. LIÇÕES APRENDIDAS NO EXERCÍCIO DA LIDERANÇA

Aprendizados. Ao longo da trajetória no voluntariado conscienciológico, principalmente na realização de funções de liderança, foi possível constatar alguns efeitos de reciclagens intraconscienciais e existenciais, que tais atividades exigiram.

Condições. Abaixo elenca-se, alfabeticamente, 11 condições observadas:

1. **Amparo de função:** mudar de função, seja em momento pontual ou a médio ou longo prazo é possível perceber a substituição do amparador técnico.

2. **Cosmovisão:** estar com ampla visão de fatos intrafísicos sobre determinado tema e não pensenizar a favor ou contra “a” ou “b”, quando em negociações paradiplomáticas, propicia a condição ideal para o trabalho dos amparadores, estes, com cosmovisão para intuir a palavra certa, na medida certa contribuindo para os acertos grupocármicos do grupo envolvido.

3. **Disponibilidade assistencial:** a pré-disposição para atender demandas independente de agendamentos, mostra que o *timing* é do assistido e não do assistente.

4. **Elencologia:** ao agudizar um conflito, o qual aglutina conscins e consciexes, assistíveis e assistentes, indica o momento ápice do atacadis-

mo interassistencial e sua efetividade vai depender dos atores da elenco-
logia presentes.

5. **Flexibilidade:** seguir o fluxo da amparabilidade rende mais di-
videndos evolutivos do que ser rígido no cumprimento de normas e con-
dutas intrafísicas.

6. **Intercompreensão:** compreender a riqueza da diversidade cons-
ciençial, a pluralidade de talentos e habilidades e a relevância do encade-
amento de traços do grupo.

7. **Interconfiança:** saber informar fatos relevantes colaborando de
maneira técnica para a tomada de decisões, e conter a pressão holopen-
sênica de assediadores mantendo foco nos amparadores otimiza a inter-
confiança da equipex.

8. **Parapauta:** os temas principais a serem abordados em reuniões
não são os das pautas convencionais e sim os da parapauta, ou das pautas
multidimensionais, assim, se faz necessária a ampliação paraperceptiva
das mesmas, a leitura multidimensional, a escutatória interassistencial,
a perspicácia para apreender as pautas ocultas, sendo estas, as das deman-
das prioritárias, carentes da assistência em primeira mão.

9. **Perfeccionismo:** é preferível fazer as atividades de modo, apro-
ximado agora, do que, de modo perfeito, nunca (dentro da teoria dos
51%).

10. **Silêncio cosmoetificador:** a sensação de bem-estar, a pacifica-
ção íntima, o senso de dever cumprido, a acalmia interior, o estreitar de
relacionamento equipin-equipex, o respeito interconsciençial, as energias
benfazejas que espraiam no ambiente e o silêncio cosmoetificador, chan-
celam a assertividade nas abordagens paradiplomáticas assistenciais.

11. **Superação da “Síndrome do Ostracismo”:** a função de lide-
rado, à conscin incauta, pode gerar essa síndrome, presente em quem não
está no foco, em atuações públicas e de notoriedade, mas nos bastidores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Heterogeneidade. A diversidade consciençial no voluntariado de
uma instituição ou projeto institucional é o que torna factível a viabi-
lidade do atacadismo interassistencial, pelas possibilidades de nuanças

no *fazer assistencial* tanto de *equipins* quanto de *equipexes* amparadores daquela atividade.

Semelhança. Analogamente à formação de junta médica para delicada cirurgia, quanto mais exímios especialistas presentes, melhores serão as chances de resultado exitoso, evitando-se excessos e desperdícios de talentos e oportunidades.

Afinização. Praticar o voluntariado conscienciológico com vontade de aprender e conhecer os bastidores multidimensionais das consciências envolvidas, possibilita *rapport* com equipex propensa a abrir o portfólio de situações pluriexistenciais, à pessoa lúcida do seu papel de liderança cosmoética multidimensional, algumas aparentemente simplórias, porém, de invulgar complexidade.

Especialidade. A identificação da especialidade proexológica pessoal alinhada a maxiproéxis grupal, bem como, a assunção da condição de minipeça do maximecanismo multidimensional, gera felicidade e motivação contínua.

Posicionamento. Seja em cargos de liderança ou atuando em trabalhos menos ostensivos, a grande lição aprendida pela autora, foi, é e provavelmente será, a de fazer posicionamentos intencionais lúcidos evitando omissões deficitárias.

Gratidão. A autora, eterna aprendiz de consciencialidade, agradece a grande oportunidade evolutiva de fazer parte da família consciencial da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) e de expor parte do seu microuniverso consciencial nesse texto.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Houaiss, Antônio; & Villar, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2001.

2. Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia; Poder*; Enciclopédia; apes. Coodenadores da Encyclossapiens; revisor Equipe de Revisores da Encyclossapiens; 27 Vols.; 23.188 p.; Vols. 4 e 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 56 *E-mails*; 206.055 enus.; 1 foto; glos. 4.58 termos; 702 microbiografias; 260 tabs.; 79 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 1.087 webgrafias; alf.; ono.; 28,5 x 21,5 x 207 cm; enc.; *Associação Internacional EDITARES*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 6.330; 8.232; 17.431 a 17.434 e 18.004.

3. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1317 e 2014.

